

Licenças

Abril 22

Joaquim António de Sousa Sá, escrivão na comarca de Esposende — sessenta dias, por motivo de doença. (Pagou os respectivos emolumentos).

Abril 27

Bacharel António das Neves Ferreira, juiz de direito da comarca da Lourinhã — autorizado a gozar quinze dias de licença anterior e nova licença de trinta dias, por motivo de doença. (Tem a pagar os respectivos emolumentos).

2.ª Repartição

Sob proposta do Ministro da Justiça, e atendendo ao que me representou a Comissão Municipal Administrativa do concelho de Vagos, e às informações do governador civil do distrito de Aveiro: hei por bem, nos termos do n.º 2.º do artigo 2.º do decreto de 14 de Setembro de 1900, criar um lugar de notário na comarca do mesmo nome.

Paços do Governo da República, em 27 de Abril de 1912. — Manuel de Arriaga — António Macieira.

Despachos effectuados nas seguintes datas

Decreto, com data de 26 de Abril, cedendo, a título precário, à junta de paróquia de Aldeia da Ponte, Sabugal, a parte do edificio occupado pelos padres Marianos, indispensável à instalação das duas escolas primárias da localidade.

Decreto, com data de 23 do mesmo mês, confiando à comissão paroquial republicana de Setúbal as roupas de uso que haviam pertencido ao extinto convento de S. Francisco, a fim de serem applicadas no Albergue Nocturno daquela cidade.

Direcção Geral da Justiça, em 29 de Abril de 1912. — Pelo Director Geral, o Chefe da Repartição, Cândido de Figueiredo.

Direcção Geral dos Eclesiásticos

1.ª Repartição

Sob proposta do Ministro da Justiça, e nos termos dos artigos 48.º, 100.º, 146.º, 147.º e 148.º da lei de 20 de Abril de 1911: hei por bem decretar:

Artigo 1.º Fica prohibido o presbítero César Simões, pároco da freguesia de Serpins, concelho da Lousã, distrito de Coimbra, de residir durante um ano dentro dos limites do referido concelho, além de perder os benefícios materiais do Estado.

Art. 2.º É-lhe concedido o prazo de cinco dias, a contar da publicação deste decreto no Diário do Governo, para sair do referido concelho.

Paços do Governo da República, em 27 de Abril de 1912. — Manuel de Arriaga — António Caetano Macieira Júnior.

Sob proposta do Ministro da Justiça e nos termos dos artigos 48.º, 100.º, 145.º e 148.º da lei de 20 de Abril de 1911: hei por bem decretar:

Artigo 1.º Fica prohibido o presbítero José António da Silva Alvaro, pároco da freguesia de Vale de Remígio, concelho de Mortágua, distrito de Viseu, de residir durante um ano dentro dos limites do referido concelho, além de perder os benefícios materiais do Estado.

Art. 2.º É-lhe concedido o prazo de cinco dias, a contar da publicação deste decreto no Diário do Governo, para sair do referido concelho.

Paços do Governo da República, em 27 de Abril de 1912. — Manuel de Arriaga — António Caetano Macieira Júnior.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Repartição do Gabinete

Atendendo a que se torna necessário, por informação do presidente da comissão nomeada por portaria de 2 de Abril de 1912, nomear mais dois officiaes para fazerem parte da mesma comissão: Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro Marinha, nomear os seguintes officiaes para também fazerem parte da comissão nomeada por portaria de 2 de Abril de 1912: Capitão-tenente, Apolinário Gomes da Silva Rodrigues; Guardamarinha maquinista naval, António Joaquim Ferreira.

Paços do Governo da República, em 29 de Abril de 1912. — O Ministro da Marinha, Celestino de Almeida.

Administração dos Serviços Fabris

Por portaria de 20 do corrente:

Nomeado para o cargo de patrão-mor do Arsenal da Marinha o guarda-marinha da classe dos auxiliares do serviço naval, José Mané. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, do 23 de Abril de 1912).

Por portaria de 23 do corrente:

Nomeado para o cargo de chefe de contabilidade do depósito de mantimentos, o primeiro tenente da administração naval, Rodrigo Augusto de Oliveira, que, por este facto, é exonerado de secretário-tesoureiro do Conselho Administrativo dos Depósitos de Marinha. (Visto

do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 26 de Abril de 1912).

Administração dos Serviços Fabris, em 29 de Abril de 1912. — O Administrador, *Julio José Marques da Costa*, contra-almirante.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

3.ª Repartição

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou retirar da praça, que devia efectuar-se no dia 14 do mês de Maio do corrente ano, os foros pertencentes à Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Cadaval, anunciados na lista n.º 31:567 verbas n.ºs 6, 7, 9, 14, 15 e 17.

3.ª Repartição, em 29 de Abril de 1912. — O Chefe da Repartição, *Augusto Correia da Silva Melo*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

Fôlha de remuneração ao pessoal das repartições de finanças pelo trabalho extraordinário prestado em Janeiro de 1912 para conclusão dos serviços da contribuição predial do ano de 1911, autorizado por despacho ministerial de 30 de Dezembro de 1911:

Bragança — Mês de Janeiro de 1912

Nomes	Importâncias	Caixa de Aposentações	Líquido a receber
Bragança:			
Aníbal Cruz	9\$000	\$450	8\$550
Manuel Teixeira Pinto	9\$000	\$450	8\$550
Joaquim Manuel Pires	9\$000	\$450	8\$550
Macedo:			
Marcelino Augusto Pinto Adão	9\$000	\$450	8\$550
Carlos Augusto Sarmiento	9\$000	\$450	8\$550
Miranda:			
Rodolfo Adriano Faria	9\$000	\$450	8\$550
Mogadouro:			
António Bernardo de Albuquerque	9\$000	\$450	8\$550
Diogo Albino Vaz	9\$000	\$450	8\$550
Vimioso:			
Manuel Maria Alves	9\$000	\$450	8\$550
Vinhais:			
José Miguel Teixeira Lopes	9\$000	\$450	8\$550
Adriano Ramiro Correia	9\$000	\$450	8\$550
	99\$000	4\$950	94\$050

Importa esta fôlha na quantia total de 99\$000 réis.

Inspecção Distrital de Finanças de Bragança, em 13 de 1912. — O Inspector de Finanças, *José de Moraes Neves*.

Fôlha de remuneração ao pessoal assalariado para trabalho extraordinário prestado nas Repartições de Finanças em Janeiro de 1912, para conclusão dos serviços da contribuição predial do ano de 1912, autorizado por despacho ministerial de 30 de Dezembro de 1911:

Distrito de Bragança — Mês de Janeiro de 1912

Nomes	Importâncias
Bragança:	
António Maria de Moraes Madureira	6\$000
João de Anunciação Alves	6\$000
Macedo:	
Manuel Maria Gonçalves	10\$000
Miranda:	
Agripino Rodrigues	5\$500
Cândido Teixeira	5\$500
Mogadouro:	
Alberto Augusto da Fonseca	4\$000
António Maria Fernandes Pêgo	4\$000
Joaquim Augusto Felgueiras Leite	4\$000
Vimioso:	
Aníbal Augusto Pereira	5\$500
Manuel Paulo Pinto Praça	5\$500
Vinhais:	
João de Deus Ribeirinha	10\$000
	66\$000

Importa esta fôlha na quantia de 66\$000 réis.

Inspecção Distrital de Finanças de Bragança, em 23 de Abril de 1912. — O Inspector de Finanças, *José de Moraes Neves*.

Fôlha de remuneração extraordinária concedida, pelo serviço da contribuição predial no ano de 1911, aos aspirantes do quadro dos concelhos deste distrito, organizada de conformidade com a circular da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, de 2 de Janeiro de 1912, processo n.º 344, liv. 2.º, e officio da mesma Direcção, de 11

de Abril do mesmo ano, processo n.º 128, liv. 3.º, e decreto de 30 de Março de 1912.

Distrito de Braga

Nomes	Remuneração	Caixa de Aposentações	Líquido a receber
Amares:			
Francisco Joaquim da Silva Almeida	9\$000	\$450	8\$550
Rosalino da Trindade Almeida	9\$000	\$450	8\$550
Barcelos:			
António Augusto de Almeida Azevedo	6\$000	\$300	5\$700
António Augusto de Oliveira	6\$000	\$300	5\$700
Eugénio Roriz de Azevedo	6\$000	\$300	5\$700
José Maria da Torre Lopes Viana	6\$000	\$300	5\$700
António Emilio Roriz de Azevedo	6\$000	\$300	5\$700
Braga:			
Plácido Dias Portela de Figueiredo	8\$000	\$400	7\$600
Augusto Maria de Magalhães	8\$000	\$400	7\$600
Cabeceiras de Basto:			
Francisco Gonçalves	15\$750	\$787	14\$963
Celorigo de Basto:			
Agostinho Alves da Silva Lopes	9\$000	\$450	8\$550
João Baptista Cardoso	9\$000	\$450	8\$550
Fafe:			
Guilherme Augusto Rodrigues	9\$000	\$450	8\$550
Narciso José de Oliveira	9\$000	\$450	8\$550
Guimarães:			
Camilo Menezes Areias	4\$500	\$225	4\$275
Raúl Peixoto da Veiga	4\$500	\$225	4\$275
Guilherme de Sousa Lobo	4\$500	\$225	4\$275
Oscar da Silva Menezes Areias	4\$500	\$225	4\$275
Vieira:			
José Augusto Ferreira da Cruz	9\$000	\$450	8\$550
João Machado Carneiro	9\$000	\$450	8\$550
Famalicão:			
Jaime de Vasconcelos	6\$000	\$300	5\$700
Júlio Veloso dos Santos	6\$000	\$300	5\$700
Vila Verde:			
Francisco José Lopes de Carvalho	36\$000	1\$800	34\$200
	199\$750	9\$987	189\$763

Importa esta fôlha na quantia líquida de 199\$750 réis. Inspecção distrital de Finanças de Braga, em 22 de Abril de 1912. — O Inspector de Finanças, *Herculano Matos Beja*.

Fôlha de remuneração extraordinária concedida pelo serviço da contribuição predial do ano de 1911 aos empregados extraordinários dos concelhos deste distrito, organizada de conformidade com a circular da Direcção Geral das Contribuições e Impostos de 2 de Janeiro de 1912, processo n.º 344, livro 2.º, e officio da mesma Direcção Geral de 11 de Abril do mesmo ano, processo n.º 128, livro 3.º, e decreto de 30 de Março de 1912:

Distrito de Braga

Nomes	Remuneração
Barcelos:	
Artur Cândido Roriz Pereira	18\$000
David dos Santos Pereira	5\$000
Avelino Roriz Pereira	5\$000
Alberto Pereira Esteves	2\$000
Arnaldo Delfim de Almeida Azevedo	6\$000
António Bernardino de Oliveira	6\$000
Braga:	
Júlio Teixeira de Azevedo Júnior	8\$000
Alfredo Maia	6\$000
João Jorge de Sousa Guimarães	8\$000
António Pádua Santos	8\$000
Carlos Alberto Moreira	8\$000
Cabeceiras de Basto:	
Francisco Baptista Coelho da Silva	15\$750
Mamede Falcão Ribeiro	4\$500
Esposende:	
Amadeu Lopes Cardoso	21\$000
Américo dos Anjos Cardoso	15\$000
Fafe:	
Ernesto Cortez Pedruco	9\$000
Alvaro Dias Saldaña	9\$000
Guimarães:	
Jerónimo Cardoso Pereira de Melo	9\$000
Martinho de Sousa Lobo	9\$000
Póvoa de Lanhoso:	
António José do Couto Vilela	12\$000
António Herculano da Silva e Sá	12\$000
José Joaquim da Silva e Sá	12\$000
Terras do Bouro:	
José Firmino de Oliveira	9\$000
Alfredo Barbosa	9\$000
Famalicão:	
Luís de Carvalho e Cunha	12\$000
Joaquim José da Costa e Silva	12\$000
	250\$250

Importa esta fôlha na quantia líquida de 250\$250 réis. Inspecção Distrital de Finanças de Braga, em 22 de Abril de 1912. — O Inspector de Finanças, *Manuel Coelho de Azevedo*.